

Mensagem Presidencial aos Jovens Aspirantes

Ao ensejo da Declaração de Aspirantes-a-Oficial da Turma **Olavo Bilac,** ocorrido no dia 15 Dez 80, na Academia Militar das Agulhas Negras, o Presidente da República, Gen Ex **João Baptista de Oliveira Figueiredo,** endereçou aos novos Aspirantes a seguinte mensagem:

"Tendo encontrado minha vocação no verdor da infância, em que o quartel era a extensão natural do lar para o filho de militar, prestei 43 anos de serviço ao Exército. Despi a farda por circunstâncias em que meu desejo foi o que menos prevaleceu. Situei-me como soldado, ante uma missão irrecusável a cumprir, que sabia a mais árdua de quantas me pudessem ser cometidas. E assim tem sido. Bem ou mal, cumpro-a como soldado, entranhadamente soldado que jamais deixarei de me sentir.

É a razão por que tenho experiência e autoridade — e talvez mais do que se ainda estivesse na ativa — para aconselhar-vos.

Chegais ao término da caminhada de preparação, da marcha de aproximação para o bom combate, o do exercício da responsabilidade de chefes no terreno real da vida, que se vos apresentará tanto favorável como adverso, umas vezes acolhedor, outras inóspito. Logo ireis sentir, em todo o seu peso essa apaixonante responsabilidade: comandar jovens como vós. Sereis condutores de homens, o que pressupõe habilitações de educador e conselheiro, de disciplinador e juiz, de saber e humildade, de aptidão física e benevolência para com os menos aptos.



Só o aprimoramento dos atributos do caráter, perseguido com tenacidade e autocrítica, o exercitar continuado da vontade, pela mortificação e pelo gosto de realizar o difícil, a luta infatigável da mente para se sobrepor ao corpo exigente de comodidades, dão ao homem o domínio de suas pontencialidades.

Procurai conhecer a fundo o caráter, as facetas de inteligência, as tendências e o íntimo de cada subordinado. Buscai, e ides encontrar em todos, dos melhores aos menos dotados, a grandeza humana — à mostra ou escondida — e as aptidões específicas para cada missão.

Sede enérgicos com tolerância, disciplinai pela consciência, buscai alcançar vossos objetivos pela adesão de vontades e perdoai as fraquezas que não se repitam. Não vos esqueçai, nem nas piores circunstâncias, de que a farda veste seres humanos.

Agí com justiça e imparcialidade. Recebereis afeição e lealdade.

Fechai vossos espíritos à ambição que entorpece o caráter. Alimentai a obsessão de servir. É a bagagem pobre do soldado, sua desprovida canastra e a marmita frugal, que lhe dá forças para levar ate o fim sua mochila, rica de virtudes e ideais.



Acima de tudo, comandai pelo exemplo. Corrigi vossos defeitos, dominai vossas fraquezas, apurai vossas qualidades, adotai a postura física impecável que se combina com a mente sã e o caráter reto e não precisareis usar a palavra para vos fazerdes seguir. Sereis chefes!

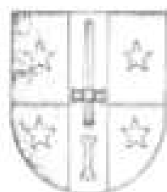
E vos sentireis realizados profissionalmente no ofício das armas, integrados em corpo e espírito, por toda a vida, a essa instituição magnífica de civismo e abnegação, que é o Exército Brasileiro. Podereis então honrar a responsabilidade indelével de representá-lo, em convivência com todos os segmentos da sociedade brasileira, nas comunidades mais modestas, nos grandes centros, em cada quadrante de vosso vasto território.

Sede felizes, meus camaradas."

João Figueiredo



ATUALIDADES



Páscoa dos Militares



No último dia 26 de novembro, no Campo do 1.º BI Mtz (Es) (Batalhão Sampaio), foi realizado, na Guarnição da Vila Militar, sede do Comando da 1.ª Divisão de Exército (Mascarenhas de Moraes), a Páscoa dos Militares daquela Guarnição, com missa solene rezada por Frei **Pedro Tarelli,** Capelão Militar, com vistas a proporcionar a todos os católicos, militares, funcionários civis e seus familiares, a oportunidade de seu encontro anual com **Cristo** na Confissão e na Eucaristia, de acordo com as tradições cristãs do Exército Brasileiro.

Além do Gen Div **Euclydes de Oliveira Figueiredo Filho,** Cmt da Divisão, participaram os Oficiais Generais Comandantes das Grandes Unidades Subordinadas ao Comando da Guarnição, bem como, todas as tropas subordinadas.





Cursos Profissionalizantes



O Grupamento do Leste Catarinense realizou, no período de 17 de novembro a 13 de dezembro de 80, uma série de Cursos Profissionalizantes, para os soldados a serem licenciados, preparando-os para o retorno à vida civil.

No período foram realizados 16 Cursos, abrangendo cerca de 500 soldados.

Os Cursos contaram com a colaboração do SENAI, SENAC e FUCAT.

COLÔNIA DE FÉRIAS



O Grupamento do Leste Catarinense realizou, no período de 5 a 19 de dezembro de 80, uma Colônia de Férias para crianças, na faixa etária de 5 a 12 anos.

O evento foi levado a efeito no 63.º BI de Florianópolis e 62.º BI de Joinville.



Operação Coroamento

De 30 de novembro a 5 de dezembro, o 23.º BC (Fortaleza — CE), realizou seu último exercício no campo, constando de uma marcha a pé de 31 Km, seguida de uma marcha para o combate de 6 Km, através do campo e ocupação de posição de ataque, tudo numa jornada de 16 horas.



No dia seguinte empreendeu uma ação ofensiva, para conquistar uma posição



vantajosa, onde se desdobrou numa posição sumariamente defendida.

Na área de defesa avançada o 23.º BC treinou contra-ataque de subunidade e substituição dos quadros da Companhia de Fuzileiros do Limite Anterior da Área de Defesa Avançada.

No último dia de jornada o Gen Div Antonio da Silva Campos, Comandante da 10.ª RM, inspecionou as ins-



talações defensivas do Batalhão e assistiu a execução de dois contra-ataques apoiados pelo fogo real dos morteiros 4.2 que realizavam, inclusive, o tiro no interior da posição defensiva.

A "Operação Coroamento" constou de 12 atividades tático-administrativas interdependentes, todas realizadas dentro do planejamento inicial.

ENCERRAMENTO DE INSTRUÇÃO NO TIRO DE GUERRA

Encerrou-se, no dia 21 Dez 80, o 2.º Semestre de Instrução do TG 06-11 (Poções — BA) tendo sido cumprido intenso programa de atividades comemorativas, incluindo alvorada festiva, hasteamento do Pavilhão Nacional, missa em ação de graças, compromisso à Bandeira, e entrega de Certificados de Reservista, aos atiradores da **Turma Tiradentes.**



Houve ainda, sessão solene para entrega de Atestados de Honra ao Mérito, troféus e medalhas. Na mesma oportunidade, foi exibida, aos familiares dos novos reservistas, uma sessão de slides sobre o Exército e as atividades do Tiro de Guerra.



Ação no Pantanal

No final do ano de 1980, como coroamento do PAA, a 2.ª Bda Ms, através de sua Subunidade de Operações Especiais (SUOPES), realizou um exercício em plena área do Pantanal Matogrossense, compreendida entre o Rio Paraguai e o Rio Negro, com o objetivo de adestrar o contingente às condições peculiares do terreno e fazer o reconhecimento da região. A SUOPES é composta de um PELOPES de cada OM subordinada à 2.ª Bda Ms (17.º BC — Corumbá, 47.º BI — Coxim, 2.ª Cia Fron — Porto Murtinho e 1.º/6.º GA Cos — Coimbra).

Participaram, também, elementos da 1.ª Cia Ind PM (Corumbá/MS), agentes do Instituto de Preservação e Controle Ambiental (INAMB/MS),



uma companhia do 17.º BC e um efetivo de valor pelotão da 1.º/6.º GA Cos. A operação envolveu cerca de 500 homens.

Parte do contingente foi transportado pelo N Trop Flu Paraguassu pertencente à Flotilha Fluvial de Mato Grosso (6.º DN — Ladário/MS), que utilizou, ainda, duas embarcações para desembarque de viaturas e pessoal (EVDP), para penetrar na área.

Vencendo toda sorte de dificuldade, sobretudo as impostas pelo terreno, a tropa cumpriu todas as missões que lhe estavam afetas, ficando mais uma vez demonstrado o valor do soldado da área, o qual, nesse trecho da fronteira oeste, é responsável pela manutenção da integridade do território brasileiro.





Exercício de Grande Comando



O Comando Militar da Amazônia, em cumprimento ao calendário de instrução estabelecido pelo EME, executou, no período de 1 a 5 de dezembro de 1980, a 2.ª Fase do Exercício de Grande Comando, que se desenvolveu em toda a área do CMA, abrangendo todos os Comandos Subordinados, da maneira que se segue:

Em **Roraima**: o planejamento detalhado ficou a cargo do CMA; foi executado pela 23.ª Bda Inf Sl e 2.º



Grupamento de Engenharia de Construção;

Em **Arunã (RO) e Boca do Acre (AM)**, a cargo do 3.º Gpt Fron;

Em **Xambioá (GO)**, a cargo da 8.ª RM;

Em **Atalaia do Norte (AM)**, a cargo do CF Sol. O Exército contou com a valiosa cooperação da FAB, que prestou apoio com helicópteros, aeronaves de transporte e de reconhecimento.

Inestimável foi também a cooperação da Marinha de Guerra, deslocando um Navio de Patrulha Fluvial, o "Pedro Teixeira", para o Município de Atalaia do Norte.

O Comandante Militar da Amazônia, Gen Div **Leônidas Pires Gonçalves**, com seu Estado-Maior, coordenou os trabalhos de Boa Vista. Em cada localidade citada, um oficial do EM do CMA acompanhou, como observador, o desenrolar da manobra.



Operação Documento

Em cumprimento ao Convênio firmado entre o Ministério do Exército e o INCRA, visando criar condições para que o Projeto Gurupi, implantado pelo INCRA no norte do Estado de Goiás, atinja os objetivos previstos ou seja a legalização da posse e posterior conquista dos títulos definitivos, pelos colonos e posseiros da área, o Cmt CMP/11.ª RM Gen Div **Heitor Luiz Gomes de Almeida**, acompanhado por oficiais de seu Estado-Maior, presidiu, no dia 10 Dez 80, na cidade de Porto Nacional-GO, a solenidade de encerramento da Operação Documento, realizada naquele município.

Os resultados foram completamente satisfatórios pois, durante a Operação, foram atendidas 9.660 pessoas, que receberam os seguintes documentos: Registros de Maiores 1.028, Registro de Menores 1.421, Casamentos 180, CPF-1.593, Documento Militar 951, Carteira de Trabalho 649, Carteira de Identidade 3.477 e Título de Eleitor 370.

Para se chegar a este resultado, foram confeccionados 25.930 documentos, incluindo requerimentos, fichas, registros e despachos. Foram fornecidas ainda 5.544 fotografias.

Levando-se em conta o preço médio dos documentos que é cobrado naquela região, incluindo fotografias, a Operação Documento proporcionou uma economia de Cr$ .... 10.410.450,00 à população carente daquele município.

A Operação foi coroada de êxito tendo contado com o apoio integral das autoridades estaduais de Goiás e Município de Porto Nacional.



CARTA DE UM ATIRADOR

A você, meu Tiro-de-Guerra:

Hoje eu acordei contente, pois vou prestar meu compromisso à Bandeira Nacional.

Estou muito feliz, não só porque me saí bem nos exames e hoje é meu último dia, mas por tudo de bom que aprendi aqui durante estes 5 meses.

Foi uma experiência incrível. Aqui eu descobri que o mundo não é só cor de rosa, como os adolescentes o pintam.

Estou feliz pois cumpri meu tempo como atirador do TG 11-003, mas ao mesmo tempo estou triste, pois aqui passei dias maravilhosos.

Aqui eu me senti mais brasileiro.

Aqui eu servi minha gloriosa Pátria.

Foi aqui que eu encontrei grandes amizades, que hei de conservar e fertilizar, para que elas cresçam e se tornem numa muralha indestrutível. Para que elas não sejam amizades apenas de 5 meses, mas que durem para toda a vida.

Levarei comigo as boas lembranças e farei com que elas nunca se apaguem. Guardarei, comigo, as lembranças e farei com que elas nunca se apaguem. Guardarei, comigo, as lembranças da minha 2.ª turma e do nosso Sargento instrutor. Levarei como exemplo a coragem, a bravura e o entusiasmo do meu Sargento.

Levarei como base para a minha vida no futuro os sábios conselhos do Subtenente Chefe do TG.

Terei sempre comigo a imagem dos demais atiradores e terei sempre o entusiasmo de ser útil à minha Pátria. E que, a cada dia que passar, eu possa dizer sempre, num sorriso e com muito orgulho: "Eu sou brasileiro".

E que neste dia, que eu faço este juramento a você, amada Bandeira, eu possa gritar de dentro do meu coração:

Eu te amo, meu Brasil!
Eu te adoro, Pátria querida!
Pátria a quem sempre serei fiel!
Viva o meu Brasil!
Meu Brasil de amor eterno!
Meu Brasil de verde e amarelo!
Meu Brasil de céu de anil!
Meu Brasil de Ordem e de Progresso!

Uberaba — MG, 19 Dez 80.
Atirador — Egídio Mesquita Quirino Neto